

# Narrar por escrito a partir de um personagem

Aproximação das crianças ao literário

Emilia Ferreiro

Ana Siro

REALIZAÇÃO:



APOIO INSTITUCIONAL:

**SESCSP**

PATROCINADORES:



***Vozes narrativas e pontos de vista***

***em relatos de ficção:***

***possibilidades discursivas de crianças de 9 a 11  
anos em contexto escolar***



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

2010

O que significa narrar por escrito a partir da perspectiva e da voz de um dos personagens da história?

A narração a partir do ponto de vista e da voz de um personagem supõe uma dualidade:

- O eu que conta.
- O personagem que experimenta os fatos narrados.



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

2010

Gérard Genette coloca uma diferença essencial:

- História: trama de sucessos protagonizada pelos personagens.
- Narração: vínculo entre narrador e narratário no plano da enunciação.
- Relato: materialidade oral e/ou escrita que contém as marcas da articulação entre a história e a narração.

Gérard Genette  
*Novo discurso do relato*  
(1998) Cátedra. Madri



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: Desde aqui, no mais profundo do inferno, lhes fala o lobo. Com muita fome porque sempre, na hora de comer os personagens, uma casa de tijolos ou um caçador me impedem. Uma das muitas vezes em que me senti envergonhado foi quando tentei comer esta doce e cruel menina chamada Chapeuzinho Vermelho. Eu a segui pela parte mais verde do bosque, olhando como a menina mais doce e carinhosa levava para sua avó os bolinhos mais doces, gostosos e macios [...].

[...] e quando acordei estava diante do júri do inferno. Bem, o horário de descanso terminou. Vou sofrer de novo no fogo. Outro dia eu conto outras histórias; tchau!



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: **Desde aqui**, no mais profundo do inferno, **lhes fala** o lobo. Com muita fome porque sempre, **na hora de comer os personagens, uma casa de tijolos ou um caçador me impedem**. Uma das muitas vezes em que me senti envergonhado foi quando tentei comer esta doce e cruel menina chamada **Chapeuzinho Vermelho**. **Eu a segui** pela parte mais verde do bosque, olhando como a menina mais doce e carinhosa **levava** para sua avó os bolinhos mais doces, gostosos e macios [...].

[...] e quando acordei estava diante do júri do inferno. Bem, o horário de descanso terminou. Vou sofrer de novo no fogo. **Outro dia eu conto outras histórias**; tchau!

Cristian (6º - 11 anos) contando Chapeuzinho Vermelho do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V1: [...] de repente vi um lobo. Ele me disse aonde eu estava indo e eu disse que ia à casa de minha vovozinha que estava doente. O lobo me disse para ir pelo caminho mais curto que era esse caminhozinho e que fosse juntando umas florzinhas para levar para ela. **O lobo disse – ha, ha, ela vai pelo caminho mais longo e eu irei pelo mais curto e assim vou comê-las. Enquanto Chapeuzinho continuava. O lobo quando chegou bateu na porta toc, toc.**

V2: [...] eu cruzei com o lobo, ele me disse:

–Aonde vai -, eu respondi –Vou para a casa de minha vovozinha que está doente -, o lobo me disse – Vá por aquele caminho que é mais curto e junta umas flores – disse o lobo.

Noelia – 4º – 9 anos – *Chapeuzinho Vermelho* contado pela Chapeuzinho



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V1: Era uma vez uma menina que estava brincando, que se chamava Chapeuzinho. A mãe disse para a Chapeuzinho: -Vai levar esta comida na casa da sua vovozinha. Chapeuzinho pegou a comida e foi para a casa da sua avó, enquanto ia cantando, dançando e pegando flores, **atrás de uma árvore estava eu** que queria comer a Chapeuzinho, Fui dizer a ela: -Olá, menina, eu sou o lobo, o que está fazendo por aqui? [...].

V2: Vivia em um bosque onde tinha uma menina que se chamava Chapeuzinho. Todos os dias a via passar por um caminhozinho. Um desses dias, estava sentado tranquilamente embaixo de uma árvore e de repente **escutei um doce canto que vinha na minha direção.**





# SEMANA DA EDUCAÇÃO

2010

V1: Depois deitei para dormir. **Mas antes de comer a Chapeuzinho ela tinha gritado e um caçador escutou o grito da Chapeuzinho e veio correndo para a casa.**

V2: A agarrei, **ela gritou**, mas mesmo assim eu a engoli. Fiquei deitado na cama, **não conseguia dormir por causa dos gritos que escutava na minha pança. De repente entrou um caçador com um grande machado.**

Gonzalo - 5º - 10 anos – Chapeuzinho Vermelho contado pelo lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: Em pouco tempo cheguei à casa e com a mão fraca, bati na porta. Uma velha respondeu: - Quem é? Com voz afinada lhe disse: -Eu, sua neta. Até este momento não sabia o nome da menina, mas então a avó disse: - É você, Chapeuzinho Vermelho? Eu respondi que sim e no instante seguinte ela me deu a senha para abrir a porta.

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: Em pouco tempo cheguei à casa e com a mão fraca, bati na porta. Uma velha respondeu: - Quem é? Com voz afinada lhe disse: -Eu, sua neta. **Até este momento não sabia o nome da menina, mas então a avó disse: - É você, Chapeuzinho Vermelho?** Eu respondi que sim e no instante seguinte ela me deu a senha para abrir a porta.

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

2010

V2: Em pouco tempo cheguei à casa e **com a mão fraca, bati na porta.** Uma velha respondeu: - Quem é? **Com voz afinada lhe disse:** -Eu, sua neta. **Até este momento não sabia o nome da menina, mas então a avó disse:** - É você, Chapeuzinho Vermelho? Eu respondi que sim e no instante seguinte ela me deu a senha para abrir a porta.

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V1: Eu a segui pela parte mais verde do bosque, olhando como a menina mais doce e carinhosa levava para sua avó os bolinhos mais doces, gostosos e macios. Eu nesses momentos me enchia de baba, claro planejando um plano, peguei cada detalhe comecei por descobrir para onde ia. Me dei conta de que ia para a casa da velha do bosque, assim que nós animais a chamamos, mas ela a chamava de avó, eu olhava para ela tão fixo que não aguentava, então tomei uma decisão, comi a avó, [...] vesti uma camisola e esperei na cama pela Chapeuzinho,

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V1: **Eu a segui pela parte mais verde do bosque**, olhando como a menina mais doce e carinhosa levava para sua avó os bolinhos mais doces, gostosos e macios. **Eu nesses momentos me enchia de baba, claro planejando um plano, peguei cada detalhe comecei por descobrir para onde ia. Me dei conta de que ia para a casa da velha do bosque**, assim que nós animais a chamamos, mas ela a chamava de avó **eu olhava para ela tão fixo que não aguentava**, então tomei uma decisão, comi a avó, [...] vesti uma camisola e esperei na cama pela Chapeuzinho,

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo



# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: Eu a seguia pela parte mais verde do bosque, olhando como a menina mais doce e carinhosa ia caminhando com uma cesta. Me aproximei para perguntar para onde ia: - Aonde vai, minha pequena menina? – Para a casa da minha avó que está muito doente – respondeu. Então me perguntou qual era o caminho mais curto – o da esquerda – eu disse, e ela foi embora. Eu fui pelo caminho da direita que na verdade era mais curto. Em pouco tempo cheguei à casa e com a mão fraca, bati na porta. Uma velha respondeu: - Quem é? Com voz afinada eu disse: - Eu, sua neta. Até este momento eu não sabia o nome da menina, mas então a avó disse: - É você, Chapeuzinho Vermelho? Eu respondi que sim, e no momento seguinte ela me deu a senha para abrir a porta. Entrei e comi a avó. Tinha que pensar como me disfarçar para que a Chapeuzinho não me descobrisse. Coloquei uma camisola, um gorro sobressalente e me deitei na cama.

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo

# SEMANA DA EDUCAÇÃO

## 2010

V2: **Eu a seguia pela parte mais verde do bosque**, olhando como a linda e carinhosa menina ia passeando com uma cesta. Me aproximei para perguntar para onde ia: - Aonde vai, minha pequena menina? – Para a casa da minha avó que está muito doente – me respondeu. Então me perguntou qual era o caminho mais curto. – O da esquerda – eu disse, e ela foi embora. **Eu fui pelo caminho da direita que na verdade era mais curto**. Em pouco tempo cheguei à casa e **com a mão fraca, bati na porta**. Uma velha respondeu: - Quem é? **Com voz afinada eu disse:** - Eu, sua neta. Até este momento eu não sabia o nome da menina, mas então a avó disse: - É você, Chapeuzinho Vermelho? Eu respondi que sim, e no momento seguinte ela me deu a senha para abrir a porta. Entrei e comi a avó. **Tinha que pensar como me disfarçar para que a Chapeuzinho não me descobrisse. Coloquei uma camisola, um gorro que sobressalente e me deitei na cama.**

Cristian (6º - 11 anos) contando *Chapeuzinho Vermelho* do ponto de vista do lobo





# SEMANA DA EDUCAÇÃO

2010

As possibilidades discursivas dos alunos não são monolíticas para todo um relato.

As histórias de referência apresentam problemas específicos e geram resoluções que podem ser dissonantes com as possibilidades postas em evidência no relato completo.

Estas dissonâncias aparecem no “horizonte” do problema central de articular o plano da história e o plano da narração.